

## **Brasil, Unesco e novos protagonismos. A construção das políticas multiculturais do patrimônio na rota do escravo, trabalhadores e tradições populares**

*Marco Mesquita Vieira<sup>1</sup>*

**Orientação:** Paulo Peixoto (FEUC/CES-UC) (orientador) e José Pessoa (UFF) (co-orientador)

### **Resumo**

O projeto de tese versa sobre o processo de viragem da política patrimonial da UNESCO para uma abordagem mais multicultural e abrangente, principalmente a partir da inclusão do patrimônio imaterial na lista de classificação e valorização da herança patrimonial de países cujo legado não se coadunava com o padrão eurocêntrico estabelecido anteriormente em regras da UNESCO.

A pesquisa tem como objetivos identificar a contribuição do Brasil na valorização, pela UNESCO de heranças patrimoniais fora do modelo eurocêntrico e analisar a ação afirmativa brasileira no campo da cultura e no campo diplomático. No primeiro caso, a investigação decorrerá a partir do desenvolvimento e do processo de escolha dos três últimos projetos submetidos à lista tentativa da UNESCO pelo Brasil – Sítio arqueológico do Cais do Valongo, na cidade do Rio de Janeiro; Paisagem Cultural de Paranapiacaba, em Santo André (SP); e o Mercado Ver-o-peso, em Belém (PA). No segundo, a proposta é analisar os laços estreitos que o Brasil vem mantendo com a UNESCO desde as duas últimas décadas, após assinatura de acordo de cooperação, com o qual fortalece a sua pretensão de posicionar-se como potência regional e mundial e qualificar-se como interlocutor privilegiado no diálogo e na cooperação sul-

---

<sup>1</sup> Doutorando da 3ª edição do programa de doutoramento “Patrimónios de Influência Portuguesa” (Centro de Estudos Sociais e Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra)

sul, em particular na América Latina e África, com destaque para os países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa – CPLP.

**Palavras-chave:** Património; UNESCO; Brasil; Políticas Culturais